

## CIER – CNBB SUL IV

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 16 a 23 de maio de 2021 -

“Permaneçei no meu amor e produzireis muitos frutos” (Cf. João 15,5-9)

### INTRODUÇÃO

\* Em cada momento histórico Deus se revela e nos interpela a partir “de baixo”. É o que constatamos ao longo da História da humanidade, tendo como chave de leitura a Tradição de fé judaico-cristã = PALAVRA DE DEUS.

\* À luz desta Palavra, as comunidades cristãs primitivas “captaram” a vontade de Deus dentro do contexto em que estavam inseridas... Assim surgiram os escritos do Segundo Testamento, como o Evangelho de João, pelo final do 1º século que proclama: “E a Palavra se fez Carne e habitou entre nós” (Jo 1,14).

[...)))]...

### EVANGELHO DE JOÃO

Objetivo: ... “para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo, vocês tenham a vida em seu nome” (20,31).

1,1-18: Prólogo: A Palavra se fez Carne...

1,19-12,50: LIVRO DOS SINAIS - “Ainda não é a Hora” (2,4)

A Obra de Jesus revela o ser e o agir de Deus: para a Vida do mundo...

=====

13,1-17,26: LIVRO DA COMUNIDADE = O TESTAMENTO DE JESUS: “Chegou a Hora” (13,1): estabelece as bases para a continuação de sua Obra: mediante o testemunho da comunidade...

=====

18,1-20,31: LIVRO DA REALIZAÇÃO OU GLORIFICAÇÃO: A Hora definitiva. Jesus consuma sua Obra: Morte e Ressurreição...

21,1-25: Epílogo: o Ressuscitado e a Comunidade... “CHEGOU A HORA...” O Testamento de Jesus

13,1-20: “Lavar os pés” (= 7 vezes)... Antes dos relatos da paixão-morte-ressurreição: o significado profundo da Hora... “... até ao extremo os amou” (13,1):

- levanta-se da mesa,
- tira o manto,
- toma uma toalha (avental),
- derrama água num recipiente,
- põe-se a lavar os pés...

O “lava-pés” é a autêntica chave interpretativa de toda a vida de Jesus..., que deverá ser seguida pelos discípulos:

“Entendeis o que eu vos fiz?...”

“CHEGOU A HORA...” O Testamento de Jesus...

13,21-30: A crise da comunidade dos discípulos ... A traição..., a hora de Satanás... “Era noite” (13,30)...

[...!...]

13,31-38: “...Dou-vos um novo mandamento...”

14,1-14: “Não se perturbe o vosso coração... Aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço...”

14,15-31: O dom do Espírito da Verdade: “Não vos deixarei órfãos... Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz...”

O cap. 14 reforça a ideia de que Deus é Pai (23 vezes)... Por isso, não há porque perturbar-se... Além do mais, o Pai e Jesus farão a sua morada naqueles que praticam o amor... E terão a assistência do Espírito Santo...

SOUC 2021: João 15,1-17

“CHEGOU A HORA...” O Testamento de Jesus...

I. “PERMANECEI NO MEU AMOR...”

1. “EU SOU” = autotestemunho de Jesus: “EU SOU: o Pão da

Vida (6,36.48)...; o Pão descido do céu (6,51)...; a Luz do mundo (8,12)...; o

bom Pastor (10,11)...; a Porta (10,7.9)...; a Ressurreição e a Vida (11,25s)...; o Caminho, a Verdade e a Vida (14,6)... a Videira (15,1)”...

- ENCARNA-SE E HABITA NA COMUNIDADE DOS

DISCÍPULOS AMADOS.

Revela o rosto de YHWH (cf. Ex 3 = Jo 8,24.28.58; 13,19; 6,20; 18,5-6.8), proporcionando uma nova caminhada de amor e libertação...

Jesus é o modelo e gerador de seres humanos novos: novos sentimentos, novos comportamentos, novas convivências, novo modelo de comunidades, nova vida...

2. A VIDEIRA, na Tradição de fé judaica, ilustra o modo como Deus cuida do seu povo e como este povo de Deus deve ser e agir (relação de fidelidade ou de infidelidade à Aliança): Sl 80 (79),8-12; Is 5,1-7; Ez 15,1-8; 19,10-14; Jr 2,21...

[...!...]

Também na Tradição cristã: Cf. Parábola dos agricultores assassinos: Mc 12,1-12 (tb. Mt e Lc); dos trabalhadores da vinha: Mt 20,1-16; dos dois filhos: Mt 21,28-32; a videira e os ramos (Jo 15,1-17)...

### 3. DOIS VERBOS-CHAVE:

a) PERMANECER (11 vezes): invoca a insistência profética à fidelidade à Aliança: assim como Deus revelou seu amor (hesed) por Israel e pede correspondência, do mesmo modo Jesus revela seu amor (ágape) pela comunidade da Nova Aliança, do novo Povo de Deus... Jesus e a comunidade são uma só realidade (15,1-17; 17,20-23)... Os frutos dependerão da permanência nesta unidade: “Sem mim nada podeis fazer...PERMANECEI no meu amor”...

b) AMAR (9 vezes somado ao substantivo): O amor Ágape sai das entranhas e move a pessoa à solidariedade, gerando novas relações na família, na comunidade, na sociedade... Exprime a disposição de sentir e atuar coletivamente...

Ágape é o núcleo gerador de sentido para tudo na vida... Promove o “bem viver e o bem conviver” entre pessoas de culturas diferentes: judeus, samaritanos, gregos, romanos... Caem por terra as barreiras que separam e discriminam: legalismo, patriarcalismo, escravagismo, xenofobia, poder-dominação... Comunidade de iguais

### 4. Cortar x podar (limpar)

\* Jesus não exclui ninguém: “... quem vem a mim eu não o rejeitarei” (6,37). É o Pai que corta”, pois respeita a opção de cada filho/a. O “ramo” que se nega a amar não produz fruto (1Jo 2,18-19); assim rejeita a Deus e separa-se de Jesus que veio ao mundo “não para julgar, mas para salvar” (cf. 3,16-21; 12,47s).

\* O Pai vai “limpando” (podando/purificando) o ramo que produz fruto, fazendo com que produza mais ainda.

- Há uma “limpeza” inicial: inserir-se na videira, separando-se do “mundo”: a ordem injusta (cf. 13,10s).

- A segunda “limpeza”: superar os entraves legalistas/fundamentalistas e seguir a Palavra de Jesus que “limpa” a mente/coração/attitudes... (Jo 15,3)...

[...!...]

5. A ALTERIDADE/UNIVERSALIDADE/COMUNHÃO: A imagem da videira e os ramos nos indica a necessária relação com a alteridade: dom revelador da bondade e da criatividade de Deus... Jesus amplia o conceito de Ágape: deve ser vivida não só entre as pessoas do mesmo povo, da mesma tradição religiosa, do mesmo partido... Envolve a relação com todas as criaturas...

[...!...]

\* O Evangelho de João (tb. os sinóticos) relata diversos encontros/diálogos de Jesus com diferentes personagens (Nicodemos: Jo 3; com a samaritana: Jo 4; com Marta e Maria (Jo 11)... ) A identidade do(a) outro(a) aparece como elemento positivo... Através do diálogo, o diferente torna-se elemento evangelizador...

[...+...]

6. COMUNIDADES: Portanto, a proposta da comunidade joanina: testemunhar a

Palavra encarnada através de “comunidades de discípulos amados” com tudo o que isso implica...

\* Daí o uso frequente do pronome “nós”:

“Habitou entre nós” 1,4)... De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça... A graça e a verdade nos vieram por Jesus Cristo (1,16-17)... Nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro” (21,24)...

NÓS = é Jesus que se expressa em forma de COMUNIDADE. Assim como “ele permanece no amor do Pai (Jo 15,10), tudo que deseja é partilhar conosco esse amor: ‘Chamo-vos amigos, porque tudo o que ouvi junto de meu Pai vo-lo fiz conhecer’ (Jo 15,15b)” (Texto base).

Além de “amigos”, Jesus refere-se aos seus discípulos/as como “irmãos” (20,17)...

7. MISSÃO: Jesus foi enviado pelo Pai (5,23-37s; 6,38-39s, 7,28; 17,3.18.21.25). A serviço do Pai vem ao nosso encontro... Revela o verdadeiro rosto do Pai com quem está em comunhão: inserido na situação concreta do cotidiano...

Fazendo-se próximo: o convívio, a amizade, o diálogo, a intimidade, a solidariedade... Fazendo-se UM conosco... proporcionando caminho de vida em abundância sem exclusão (10,10): “Eu vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que vosso fruto permaneça” (15,16)

“CHEGOU A HORA...” O Testamento de Jesus (cont.)...

## II. ... E PRODUZIREIS MUITOS FRUTOS

A importância da videira está no fruto que ela produz. Resultado do zelo do Vinhateiro e da colaboração dos trabalhadores(as)... O produto da videira é o VINHO: fazia parte da cesta básica; presente nas refeições cotidianas... Nas festas comunitárias servia-se o melhor vinho...

É símbolo de ALEGRIA e de BEM ESTAR (Ecl 9,7; Sl 104,15; Is 55,1-3; 1Tm 5,23; cf. tb. Nm 13...!...)

Jesus: seu primeiro sinal foi transformar a água em vinho (Jo 2,1-11)... Na instituição da Eucaristia transforma o vinho em seu sangue ratificando a Nova Aliança (Mt 26,27-28)...

Portanto, o fruto da videira evoca o projeto de VIDA e VIDA EM ABUNDÂNCIA (Jo 10,10)... Os 7 sinais realizados por Jesus revelam o caminho de promoção da VIDA para ser seguido pelas comunidades cristãs...

[...!...]

OS 7 SINAIS DE JESUS: “Produzireis muitos frutos”...

7º Sinal (Jo 11,1-54): A ressurreição de Lázaro: da morte para a vida...

6º Sinal (Jo 9,1-41): Cura de cego de nascença: da cegueira à visão...

5º Sinal (Jo 6,16-21): Travessia pelo mar: do medo à confiança: “SOU EU”..

4º Sinal (Jo 6,1-15): Partilha/multiplicação de pães: da fome para o alimento com sobras...

3º Sinal (Jo 5,1-18): Cura de enfermo na piscina de Betesda: da paralisia para o movimento...

2º Sinal (Jo 4,46-54): Cura do filho de funcionário real: da doença para a saúde...

1º Sinal (Jo 2,1-12): Bodas de Caná: da água para o vinho em abundância (substituição das instituições estéreis)...

Os sinais de Jesus são realizados numa dinâmica exodal... [A compreensão se aprofunda na medida em que se presta atenção ao conteúdo entre um sinal e outro]...

ESPIRITUALIDADE ⇔ SOLIDARIEDADE

“Espiritualidade e solidariedade estão inseparavelmente ligadas. Permanecendo em Cristo, recebemos a força e a sabedoria para agir contra as estruturas de injustiça e opressão, para nos reconhecer por completo como irmãos e irmãs na humanidade, e para sermos criadores de um novo modo de vida, com respeito e comunhão para toda a criação” (Texto Base da SOUC 2021).

Na medida em que nos aproximamos dos outros, aproximamo-nos de Deus (Monge Doroteus de Gaza (Séc. VI)

“Alegrai-vos sempre e orai sem cessar...” (1Ts 5,16)

“A oração é o suor da alma” (Lutero)

“A oração é a mais sólida e indestrutível base de todas as obras” (Padre Pio de Pietrelcina)

\* Indicação fundamental de que os bons frutos serão resultado da iniciativa divina sempre precedendo nossas obras...

\* Não podemos esquecer que o “vinhateiro” é Deus.

Em síntese: VIDEIRA (15,1-6): símbolo da identidade e da vitalidade das “comunidades dos discípulos amados”

DESDOBRAMENTO (15,7-17): 15,7-10: Prática do Amor (Ágape)

15,11: “Para que minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena”

15,12-17: Prática do Amor (Ágape)

\*A alegria plena que Jesus nos concede não se restringe a sentimentos: é um modo de viver dentro de Deus, assim como Jesus viveu...

\*A alegria plena provém da prática do Amor como Jesus nos amou...

\* A plena alegria provém da convicção de que Jesus nos salva, está no meio de nós (Emanuel), age em nós e através de nós, em todo o lugar e em todas as circunstâncias, também as que são permeadas de dificuldades e conflitos... É o que previne Jesus aos seus discípulos:

“CHEGOU A HORA...” O Testamento de Jesus continua... 15,18 a 16,33: Os discípulos e discípulas de Jesus, inseridos no mundo:

1. Serão perseguidos

- “Expulsarão das sinagogas e

- vos matarão pensando dar culto a Deus"... "O servo não é maior do que o seu Senhor".

"Não há amizade sem sofrimento purificador. Não há amor ao nosso próximo sem cruz. Só a cruz nos permite conhecer a incompreensível profundidade do amor" (Irmão Roger de Taizé citado no Texto Base)

2. Terão como Advogado: o Espírito Santo: "Ele vos guiará em toda a verdade"...

3. Serão atendidos: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará"...

"CHEGOU A HORA..." Conclusão do Testamento de Jesus ... Para que todos sejam um...

17,1-26: Oração de Jesus. É a conclusão do "Testamento de Jesus" = Livro da Comunidade: a possibilidade da comunhão plena da comunidade cristã com a comunidade divina.

A encarnação de Jesus abriu o caminho para a divinização do ser humano: "Para que eles tenham a plenitude da minha alegria"... (17,13)

Deus será reconhecido através da comunidade congregada em unidade no amor

mútuo.

A unidade vai se realizando na história dos discípulos e discipulas no caminho do modelo divino: "Para que sejam UM como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em NÓS, para que o mundo creia que tu me enviaste" (17,21)...

Consideração final:

"João 15,1-17 expressa a vocação para a oração, reconciliação e unidade na Igreja e na família humana..." (Texto base)

"Sem mim nada podeis fazer" (Jo 15,5)

\* A SOUC é o tempo propício para seguir a Jesus como modelo de oração (= orar e agir): intimidade com o Pai + solidariedade com as criaturas, para que todos tenham Vida...

- Com a certeza do cumprimento de suas palavras: cf. Jo 15,7.16...

Bibliografia básica:

1. Texto base da SOUC 2021.

2. BOEHLER, Genilma. Já não vos chamo servos... Vos chamo amigos", in: Revista Estudos Bíblicos, n. 39. Petrópolis: Vozes, 1993, pg. 23-32.

3. MALZONI, Cláudio V. O Evangelho segundo João. Col. Comentário Bíblico. São Paulo: Paulinas, 2018.

4. PAGOLA, José A. O aminho aberto por Jesus: João. Petrópolis, Vozes, 2013.

5. BORTOLINI, José. Como ler o Evangelho de João: o caminho da vida. São Paulo: Paulus, 1994.

6. PALAORO, Adroaldo. A videira e os ramos, in: Instituto Humanitas Unisinos – IHU (humanitas@unisinos.br), 28 abril 2018.